

Miocardiomatia periparto com função ventricular recuperada

Carreira, RMT; Junior, AMN; Neto, AM; Alves, GB; Mota, MN; Natel, PF; Rocha, EA

40° CONGRESSO
SOCERJ 2023
19 A 21
ABRIL | 2023

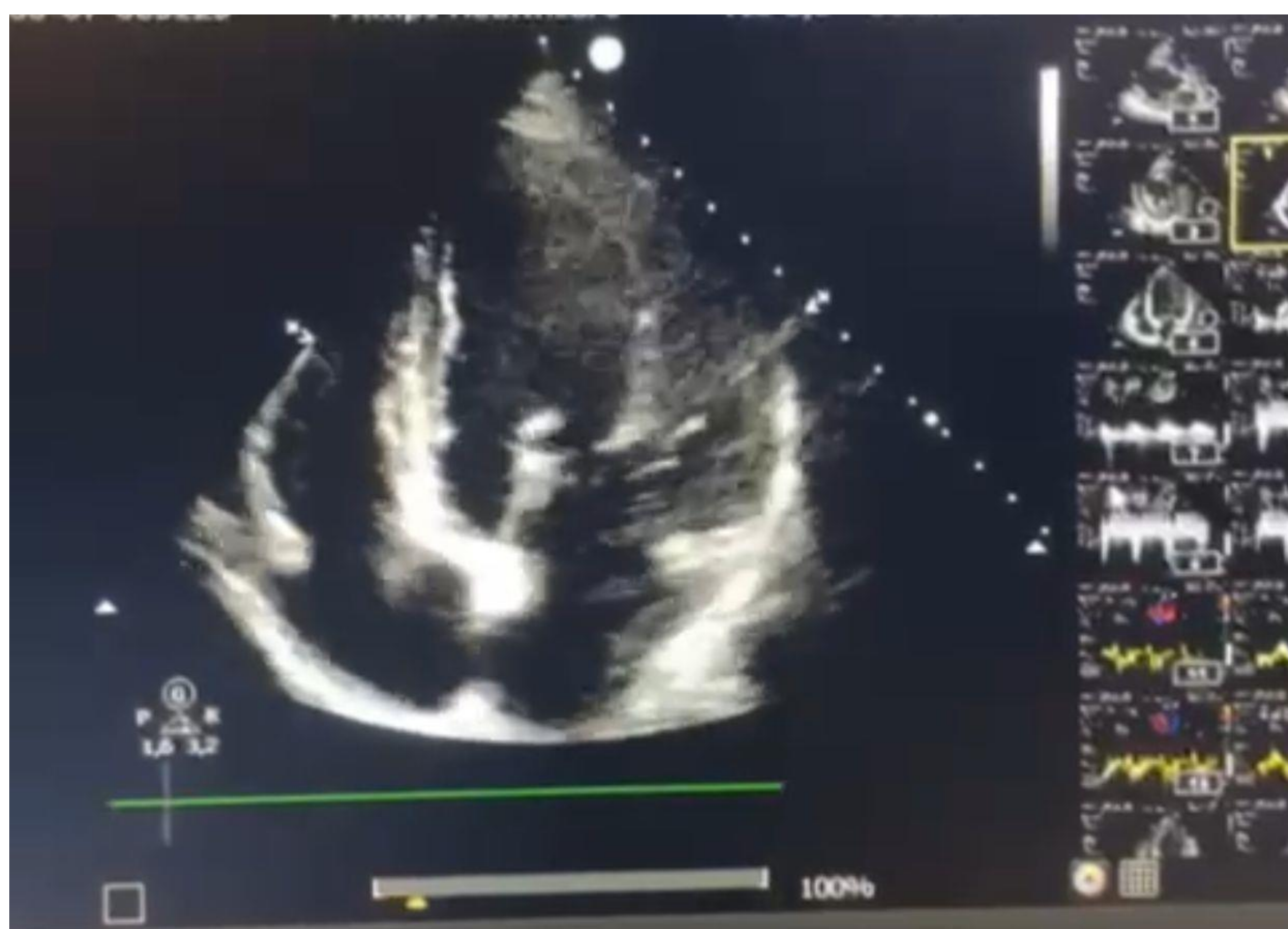


Introdução

A miocardiomatia periparto é definida como uma entidade que provoca uma disfunção ventricular (FEVE < 45%), com início entre o último mês de gestação até 5 meses após o parto, em pacientes sem cardiopatia prévia. A grande maioria dos casos tem a sua manifestação nas primeiras 4 semanas do pós parto.

Relato de caso

N.C.A.C., feminina, 34 anos, quadro de pré-eclâmpsia em uso de metildopa e puerpera com 40 dias após o parto, da entrada na emergência com queixa de dispnéia paroxística noturna, ortopnéia e palpitações com piora progressiva há 1 semana e sinais clínicos de síndrome edemigênica. Ecocardiograma com disfunção de ventrículo esquerdo com hipocinesia difusa e aumento das câmaras cardíacas (FE(s) 29 - VEs 5 - VEd 6 - SIV 1 - AE 36 ml) associado a nt pró-bnp de 6630. Foi iniciada terapia diurética e vasodilatadora com boa resposta clínica e alta hospitalar com losartana, bisoprolol, espirolactona, dapaglifozina e furosemida. Após 30 dias em consulta ambulatorial a paciente se encontra assintomática e com ecocardiograma mostrando recuperação da função ventricular (FE 64 - VEs 3,6 - VEd 5,6 - SIV 0,9 - AE 25 ml).



Discussão

Os fatores de risco principais para o desenvolvimento da cardiomiopatia periparto são a etnia negra, idade materna acima de 30 anos, presença de pré-eclâmpsia, gestação múltipla e hipertensão arterial. A etiopatogenia ainda não foi completamente elucidada. As hipóteses iniciais colocavam a autoimunidade, processos inflamatórios, deficiências nutricionais e infecções virais como possíveis causas. Entretanto, o conhecimento sobre a fisiopatogenia da cardiomiopatia periparto evoluiu muito nos últimos anos e atualmente os mecanismos considerados como prováveis causas da disfunção ventricular são baseados na hipótese vascular-hormonal.